



DIRETORIA DO SINDIPETRO-LP TOMA POSSE E CONTA COM O APOIO DA CATEGORIA PARA CONTINUAR A ENGROSSAR AS FILEIRAS DE LUTA

Responsável por conduzir as lutas da categoria pelos próximos três anos, a diretoria do Sindipetro Litoral Paulista, que recebeu 14 novos membros, tomou posse no dia 1º de junho, com enormes tarefas. Em primeiro lugar, vamos precisar de uma grande força-tarefa para cobrar da empresa algumas demandas específicas, dentre elas todos os problemas envolvendo as medidas ineficazes e tardias de contenção a propagação do coronavírus nas unidades do Litoral Paulista, o fim do teletrabalho sem planejamento e vacinação, a nova gestão do plano de saúde da categoria que vem acabando com o orçamento dos beneficiários e o rombo na Petros.

Além disso, temos que lidar com a privatização do Sistema Petrobrás, que visa vender ativos e subsidiárias, pautada em uma falência que não existe e a redução drástica de efetivo que vem acontecendo por sucessivos PIDVs cujo único objetivo é facilitar ainda mais a política de desmonte da empresa. Arelado a isso, temos a terceirização desenfreada que vem deixando um rastro de calotes e fechamentos de postos de trabalho dos petroleiros concursados.

Mas não podemos reduzir nossa atuação às necessidades do cotidiano. O Brasil vive uma profunda crise e até agora só a classe trabalhadora tem sido atingida. A dose de sacrifício, de aperto de contas, não é para todos os brasileiros. Os ricos continuam sendo privilegiados.

O pacote de maldades orquestrado pela dupla Jair Bolsonaro e Paulo Guedes, que ataca uma série de direitos da população mais pobre, não impacta em nada o lucro dos grandes empresários e especuladores. Pelo contrário, no Brasil o número de milionários cresceu 7% e chega a quase 200 mil segundo o World Wealth Report de 2020 realizado pelo instituto de pesquisa Capgemini. O Brasil atingiu a marca do 18º país com o maior número de milionários à frente de países ricos como Suécia e da Áustria. Em contrapartida, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que cerca de 70% dos brasileiros dispostos a trabalhar mal ganham dois salários mínimos por mês.

É neste cenário que a categoria irá enfrentar uma dura campanha reivindicatória. Neste sentido, a diretoria convoca a base para continuar apoiando a nossa luta, que é de todos, fornecendo documentos para buscarmos nossos direitos juridicamente, que nos municiem com denúncias para que o Departamento de Imprensa produza conteúdo. Além disso, que continuem mobilizados pois a categoria petroleira do Litoral Paulista tem sido exemplo de lutas e conquistas em todo país.

Pedimos que acessem nossa fanpage do Facebook, instagram, e aplicativo para acompanhar o trabalho da nova diretoria. Acompanhe, critique, dê sugestões. O trabalho continua!

ELEIÇÃO PARA CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DA PETROS VAI ATÉ O PRÓXIMO DIA 28 DE JUNHO

A eleição para os conselhos fiscal de Deliberativo da Petros começou no dia 14 de junho e vai até às 17h do dia 28 de junho.

A disputa é por vagas, de titular e suplente, para o Conselho Deliberativo (CD); também de titular e suplente, para o Conselho Fiscal (CF).

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, juntamente com a Federação Nacional dos Petroleiros, apoia a chapa “Petros para os/as Petroleiros/as”. Eles são a chapa da Unidade para continuar a lutar com independência em relação a gestão da empresa e dos governos.

A chapa é composta pelo presidente da Aepet-BA, Marcos André dos Santos, pelo secretário geral da FNP e diretor do Sindipetro-LP, Adaedson Bezerra da Costa, pelo diretor do Sindipetro-RJ, Vinicius Camargo Pereira da Costa e pelo presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

Estão com eles também nesta

empreitada, os representantes da FENASPE e suas Filiadas (APAPE, ASTAPE-RJ, ASTAPE-BA, APASPETR – RN, ASPEN-SE, ASPENE-AL, ASTAIPE-Santos, AAPESP-RS, AEXAP-RJ, ABRASPET-BA), a AEPET e seus Núcleos (AEPE-T-BA, AEPET-BR, AEPET-RN, AEPET - ES.) e COBAP.

Quem pode votar?

O pleito é destinado à todos os participantes, ativos e assistidos, que estavam inscritos na Petros até o dia 28 de fevereiro de 2021, desde que estejam em gozo dos seus direitos estatutários. Cada eleitor poderá votar apenas uma vez, independentemente do número de benefícios que receber da Fundação. Tutores e curadores também têm direito ao voto.

A votação será feita exclusivamente por canais digitais – aplicativo e Portal Petros – e por telefone. Em todos os casos, o voto correto você já sabe: é

SAIBA COMO VOTAR

Pelo aplicativo: Baixe o Petros App no Google Play ou na App Store. Com matrícula Petros e senha, a mesma utilizada no Portal Petros, entre no aplicativo. Na página inicial, de serviços, clique no banner eleições, que vai direcioná-lo para o ambiente especial de votação. Escolha seus candidatos e confirme seus votos. Importante: para exibir o banner de votação, o aplicativo precisa estar atualizado.

Pelo site: Com matrícula e senha em mãos, acesse a Área do Participante. Clique no banner sobre as eleições, que leva a uma página especial de votação. Vote e confirme suas escolhas. www.petros.com.br

Por telefone: Ligue para 0800 721 8508 e forneça a senha específica para votar por telefone, que é individual, exclusiva para as eleições deste ano e dá acesso ao sistema uma única vez. Esta senha será enviada aos participantes por e-mail e SMS. Aqueles que não têm e-mail ou celular cadastrados na Fundação recebem a senha pelos Correios. Na votação por telefone, além da senha, o participante deverá informar o número de seu CPF e os dois últimos dígitos do seu ano de nascimento.

CHAPA 52 e 41 na Petros.

Vamos fazer uma Petros para seus verdadeiros donos: ativos/as, aposentados/as e pensionistas! Participe você também e não se esqueça. Nessas eleições, vote:

- 52 para o Conselho Deliberativo (Marcos André e Adaedson)

- 41 para o Fiscal (Vinicius e Rafael)

Com informações da Petros

Chapa Petros para os/as Petroleiros/as contra o Plano Petros 3

O Plano Petros 3 (PP-3) é um plano de modalidade CD, incomparável ao oferecido atualmente aos participantes e assistidos dos PPSP-NR e PPS-P-R. Além disso, a pressão por liquidez nos três primeiros anos do PP-3 será muito forte, prejudicando os assistidos que migrarem, que terão seus benefícios duramente afetados.

As chapas, Marcos André e

Adaedson Costa (chapa 52) e Vinicius Camargo e Rafael Prado (chapa 41), desde o início estiveram contra a implementação do PP-3, assim como a FNP e a FENASPE, pois sua concretização pode prejudicar os participantes e assistidos que optaram por essa mudança, bem como drenará recursos dos mútuos dos PPSPs.

- Migraram apenas 5,46% dos

participantes e assistidos do PPSP-R (2.400 de 43.934) e 0,79% dos participantes e assistidos do PPSP-NR (94 de 11.965). Números muito baixos, mas que, eventualmente, não impedirão a implementação do PP-3 pela Petros, caso este seja considerado viável técnica e administrativamente.

A Petros informou que está analisando a validade dos pe-

didados de migração para então iniciar os procedimentos de análise de viabilidade técnica e administrativa do PP-3. Ou seja, a Petros irá realizar um estudo para saber se o plano fica de pé com o patrimônio de migração e as contribuições administrativas que serão cobradas. A expectativa é que o resultado seja divulgado até meados de junho.

DETALHAMENTO

AMS: FNP COBRA MAIS TRANSPARÊNCIA SOBRE OS CUSTOS DO ANO PASSADO

A Petrobrás apresentou a FNP e seus sindicatos o resultado do custeio da AMS no ano de 2020. Segundo as contas da empresa, existe a necessidade de recomposição de R\$ 82 milhões por parte dos empregados. Porém, até agora, a gestão não detalhou os gastos, apesar de já ter trazido à mesa de negociação uma proposta de parcelamento, que foi prontamente rejeitada.

Em seu site, a Petrobrás disponibilizou um relatório anual referente ao exercício da AMS no ano de 2019. No relatório fica constatado que os gastos totais com os atendimentos aos beneficiários da AMS caíram de 3,004Bi para 2,662Bi, de 2019 para 2020, representando mais de 11% de queda. Custos menores dos que os incorridos em 2018.

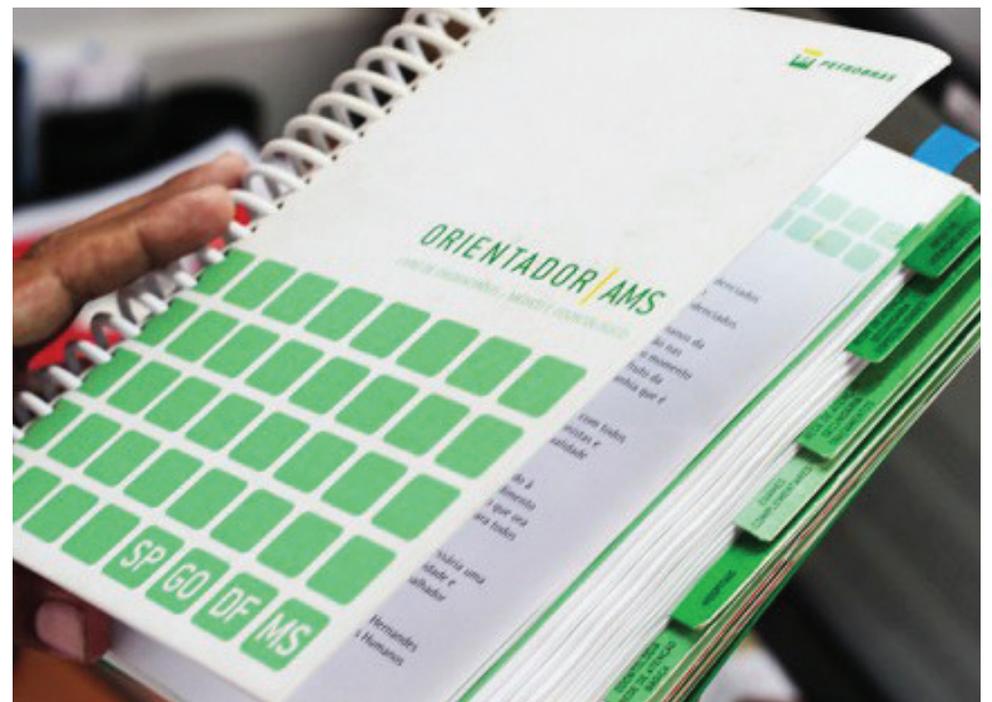
O relatório ainda apresenta como principais realizações no período a aplicação da relação de custeio de 70%x30%, a partir do ano de 2018, e a cobrança de R\$ 118,4 milhões; revisão do modelo de negociação com a rede credenciada, que teria gerado uma economia de R\$ 17 milhões; e a redução em

32% no atendimento da Ouvidoria, além da redução de 40% no número de emissões de NIPs (Notificação de Intermediação Preliminar).

No entanto, o relatório não mostra nenhuma medida tomada para melhorar a qualidade da AMS, revelando apenas o desempenho financeiro da Petrobrás no custeamento que lhe cabe no plano de saúde, um nítido preparativo para privatizar a empresa e entregar a carteira de beneficiários para os planos privados.

Vale lembrar que a AMS, em plena pandemia, não é mais baseada no custeio de 70%x30%. A partir de 2020, foi alterada para 60%x40%. Em 2022 essa relação novamente será alterada para 50%x50%.

Durante o presente período em que a pandemia afeta a vida dos petroleiros e petroleiras, gerando situações de atendimento emergencial, consultas e internações, e também com as sequelas derivadas da COVID-19, a AMS cobra aos seus beneficiários da ativa custos que deveriam de ser de exclusividade da Petrobrás.



Isso acontece quando fica claro que trabalhadores em situação de exercício de suas funções no ambiente de trabalho, como por exemplo, profissionais de plataformas, refinarias e terminais, sofrem com contaminações decorrentes de surtos, configurando assim o acidente de trabalho que é rotineiramente ignorado pela direção da Petrobrás que não emite CAT para cada caso identificado em situação de contaminação laboral.

Não bastasse isso, a hierarquia da Petrobrás empurrou a goela adentro da categoria

petroleira a mudança do limite consignável nos holerites de 13% para 30% de descontos em folha, o acarretou uma avalanche de descontos, de custos ditos represados, a partir de fevereiro de 2021, que ocasionaram em inviabilidade financeira para milhares de beneficiários.

A FNP enviou ofício a empresa e cobrou que ela torne pública a composição destes custos, dando maior transparência a esses gastos que precisam ser segregados, e não impingidos aos trabalhadores. Fonte: FNP



Baixe o aplicativo Sindipetro LP e fique por dentro do que acontece no Sindicato! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e instale já!



Android



IOS

SOLIDARIEDADE

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS BENEFICIA FAMÍLIAS DE CUBATÃO, SANTOS, GUARUJÁ E LITORAL NORTE

O trabalho da Frente Operária Solidária, encabeçada pelo Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista tem rendido frutos. A iniciativa garantiu alimento para dezenas de famílias do Morro de Índio, do Bolsão 9 e da Vila dos Pescadores, em Cubatão, das comunidades da Bela Vista, dos amigos e resistência, localizadas nos morros de Santos e na Vila Áurea, em Guarujá.

Em todas as oportunidades, o diretor do Sindipetro-LP, Fábio Mello, que tem participado ativamente da distribuição dos alimentos, tem conversado com os presentes sobre a política de preço orquestrada pela Petrobrás que tem acertado em cheio o bolso dos brasileiros. Haja vista, a situação das famílias de regiões pobres de algumas partes do país que tiveram que voltar a utilizar o fogão à lenha para cozinhar. O motivo é o preço do botijão de gás de 13kg. Esses trabalhadores não conseguem comprar o gás, que já equivale a quase 10% do valor do salário mínimo.

O preço do gás de cozinha e dos combustíveis começou a aumentar consideravelmente a partir de 2016, quando o governo de Michel Temer resolveu implementar o Preço de Paridade de Importação (PPI). Em 2020, por exemplo, o preço

do gás disparou junto com a cotação do dólar. A atividade tem contado com o apoio de membros das comunidades que estão ajudando a organizar a distribuição dos kits de alimentos.

O Sindipetro-LP, em nome da Diretoria, gostaria também de aproveitar a oportunidade para agradecer o apoio irrestrito dos petroleiros do Litoral Paulista que atenderam prontamente o chamado da campanha de arrecadação de cestas básicas.

A iniciativa está sendo mantida de forma permanente e qualquer um pode participar. Para contribuir basta levar as doações de cestas básicas na sede do Sindicato das 8h às 18h, em nossa portaria. A sede do Sindipetro-LP está localizada a Av. Conselheiro Nébias, 248, na Vila Mathias, em Santos. O horário de atendimento é de segunda a sexta das 8h às 18h. No Litoral Norte, as doações podem ser feitas de se-

gunda a sexta-feira das 8h às 12h. A subsede está localizada à Rua Auta Pinder, nº 218, Centro, em São Sebastião. As doações também podem ser feitas através da conta corrente da Caixa Econômica Federal Agência 0345 - operação 003 - conta 00404284-1, pelo pix sindipetrosolidario@gmail.com ou QR CODE acima.

Litoral Norte

A campanha 'Seja solidário', ação criada em comemoração ao Dia do Trabalhador, dia 1º de Maio no Litoral Norte, distribuiu no dia 8 de maio 90 cestas básicas a famílias do bairro Jardim Tarumã e Pegorelli, em Caraguatatuba.

A ação, que contou com o apoio do Sindipetro-LP e outras entidades, já distribuiu cestas básicas para 160 famílias das quatro cidades do Litoral Norte (São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba).

FNP ENCABEÇA CAMPANHA "PETROBRÁS PARA OS BRASILEIROS"

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) encabeça o Observatório Social da Petrobrás.

O OSP é uma organização da sociedade civil que surge para monitorar, fiscalizar e divulgar os impactos sociais e econômicos que a implementação do Plano de Desinvestimento tem gerado na população brasileira. Irá produzir e sistematizar estudos e dados relevantes sobre o papel social da Petrobrás. Atrelada a isso, a FNP lançou também campanha "Petrobrás para os brasileiros" que visa conscientizar a população sobre a importância da empresa.

Siga as páginas do @observatoriopetrobras no Twitter, Instagram e Facebook. Curta, comente e compartilhe sempre que possível.

Instagram: <https://www.instagram.com/observatoriopetrobras/>

Facebook: <https://www.facebook.com/observatoriopetrobras>

Twitter: <https://twitter.com/obspetrobras>

Petrobrás para os
BRASILEIROS

